

GRES PORTELA



Fundação: 11 de abril de 1923

Cores: azul e branco

Símbolo: águia

Bases: Oswaldo Cruz e
Madureira

Presidente: Fábio Pavão

Presidente de honra: Tia Surica

Títulos: 22
(1935, 39,41,42,43,44,45,46,47,
51,53,57,58,59,60,62,64,66,70,
80,84 e 2017)

Colocação em 2022: 5ª

Enredo 2023:

O azul que vem do Infinito

Carnavalescos: Márcia Lage e
Renato Lage



Primeira escola de samba a fazer 100 anos, a Majestade do Samba tem se afastado da briga pelo título desde que voltou a conquistá-lo em 2017. Se por um lado a Portela deixou de ser aquela escola que desfilava pra fazer figuração, ou até mesmo brigava pra não cair, como aconteceu durante as Eras Maracanã e Nilo, também já não mete tanto medo nas coirmãs como fazia na Era Falcon. Independente do resultado, porém, a certeza é de que será um desfile emocionante, que já nasce histórico. A festa do centenário com certeza não será apenas um bolinho pra não deixar passar a data em branco. Palpite: pode surpreender

2ª ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA

SAMBA ENREDO

Autores: Bira / Edmar JR. /
Hélio Porto / Marcelão /
Rafael Gigante / Vinicius
Ferreira / Wanderley
Monteiro

Prazer novamente encontrar
você. Ali pelas bandas de
Oswaldo Cruz. Nosso mundo
azul ganha vez. E aquela
missão nos conduz. Eu, Rufino
e Caetano. No linho, no pano,
pescoço ocupado. Vencemos
mesmo marginalizados. No
bailar, uma porta bandeira. A
nobreza desfila humildade.
Natal nos guiou, deu Águia! A
Majestade. Abre a roda,
malandro, que o samba
chegou. Andei na Lapa,
também já subi o Pelô.
Macunaíma falou: Nas
maravilhas do mar. A brisa me
levou. Eis um Brasil de glórias
que incandeia. A vaidade é um
conto de areia. Eu vim me
apresentar. Deixa a Portela
passar! Lendas e mistérios de
um amor. Casa onde mora a
profecia. Clara como a luz de
um esplendor. Cem anos da
mais bela poesia. Vivam esse
sonho genuíno. De fazer valer
nosso legado. Vejo um futuro
mais lindo. Nas mãos de quem
sabe o valor do passado. Ser
Portela é tanto mais. Que nem
cabe explicação. Basta ouvir
os Baluartes. Pra chorar de
emoção. Cavaco e viola, a
velha linhagem. A bênção
Monarco pra essa homenagem.
O céu de Madureira é mais
bonito. Te amo, Portela, além
do infinito.